

## LIVROS EM DESTAQUE

**EDUCAÇÃO: Alguns escritos**  
**JOSÉ MARIO PIRES AZANHA**  
SÃO PAULO, EDITORA NACIONAL, 1987, 190 p.

Com a publicação desta obra a Companhia Editora Nacional reinicia a coleção "Atualidades Pedagógicas" interrompida desde 1978. A coleção hoje constituída de 135 volumes foi responsável, desde o início do século, pela edição de trabalhos como os de Fernando de Azevedo, Anísio Teixeira e Dewey. O livro de José Mário Pires Azanha ao integrar a série apresenta-nos estudos sobre temas variados da questão educacional que incluem desde a análise de problemas como a democratização do ensino e a autonomia da escola até a da produção de estudos teóricos sobre a questão do ensino.

O livro compõe-se de quatro partes: "Temas Avulsos", "Na Secretaria de Educação de São Paulo", "Na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP" e "Entrevistas". Nos estudos aí incluídos encontram-se elementos para a análise e discussão dos principais problemas presentes no sistema educacional paulista, tanto no aspecto administrativo quanto no das práticas pedagógicas do cotidiano escolar. A leitura da obra é assim recomendável para os que se empenham em compreender simultaneamente as peculiaridades da política educacional no Estado de São Paulo nos anos mais recentes, a prática pedagógica nas escolas e o discurso "teórico" utilizado para descrever e alterar essa prática.

*Denice Barbara Catani*

---

**ESCOLA BRASILEIRA — Temas e Estudos**  
**ROSELI FISCHMANN (org.)**  
SÃO PAULO, ATLAS, 1987, 260 p.

Composto de quinze artigos e divididos em três partes, o livro *Escola Brasileira: Temas e Estudos*, organizado por Roseli Fischmann, tem como colaboradores professores e pesquisadores que se dedicam há vários anos a questões e problemas educacionais, em

sua maioria trabalhando no Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da USP.

A preocupação fundamental que norteou a organização da coletânea foi a de oferecer aos leitores "um painel da escola brasileira", procurando "não se sobrepor à produção já existente na área", mas "trazer novas contribuições em temas muitas vezes esquecidos ou relegados a segundo plano".

Assim, na primeira parte, encontram-se textos de Roberto Romano, Maria do Rosário Porto, José C. Paula Carvalho, M. Cecília Teixeira e Fernando C. Prestes Motta dedicados à filosofia marxista, ao imaginário sócio-educacional e as práticas educativas, à função social da escola e à administração e participação educacionais.

Na segunda parte, Jair Militão, Joaquim Cardoso de Mello, João Pedro da Fonseca, Carmen Vidigal Moraes, Denice Barbara Catani e Romualdo Portela de Oliveira examinam, entre outras, questões acerca dos movimentos populares e a democratização do ensino, da pré-escola, da formação de professores, das relações entre o professorado e o sindicato e dos cursos noturnos e a educação do trabalhador.

Na última parte, temas como o financiamento do ensino, a educação nas Constituições brasileiras, a legislação escolar e a política educacional nos Planos Nacionais de Desenvolvimento são abordados por J. Carlos de Araújo Melchior, Helenir Suano, Francisco J. Nascimento e Roseli Fischmann.

Heterogêneo e pluralista, com os diversos trabalhos relacionando-se entre si como se compusessem um diálogo, *Escola Brasileira: Temas e Estudos* resgata uma série de aspectos característicos do atual descaso que as autoridades públicas dedicam à educação, levando a um processo de desvalorização social e depreciação salarial dos profissionais envolvidos com o processo de formação de professores e especialistas em educação.

*Afrânio Mendes Catani*

**QUEM ENGANA QUEM? professor x livro didático**  
**OLGA MOLINA**  
CAMPINAS, PAPIROS, 1987, 133 p.

O livro apresenta a discussão dos principais problemas enfrentados pelos professores na escolha e utilização dos livros didáticos. Dividida em quatro capítulos, a obra analisa questões tais como: a escolha do livro didático pelo professor, a aprendizagem a partir de textos escritos, as características de um bom texto didático (estrutura, conteúdo e atributos) e as atividades do aluno com o texto didático.

A própria autora explicita na "Introdução" o tipo de questões abordadas pelo seu estudo: "O que é o livro didático? Quais deveriam ser suas qualidades fundamentais? Por que escolher um livro e não outro aparentemente similar? Por que usar o livro didático? (...) Afinal quem conduz o curso — o professor ou o livro? Como usar o livro didático em aula, de forma a tirar dele o máximo proveito, tanto em benefício do aluno como do próprio professor?"

Tratando de um tema atualmente muito presente nas discussões sobre ensino no país, a leitura interessa aos professores de 1º e 2º graus, que na sua prática cotidiana, defrontam-se com a necessidade de decidir sobre a adoção ou não de livros didáticos e as formas de utilizá-los. Interessa também a todos os que lidam com a formação de professores e podem encontrar aí uma oportunidade de levar os futuros mestres a refletir sobre a questão dos recursos para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

*Denice Barbara Catani*

**MULHER EDUCAÇÃO. O papel da mulher na sociedade (Debate)**

Coordenação e elaboração de **SILVIA PIMENTEL** e outros.

SÃO PAULO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, 1987.

Obedecendo ao disposto na Resolução nº 30 de 20/02/1986 da Secretaria do Estado da Educação de São Paulo, as escolas da rede estadual de ensino promoveram, durante a Semana da Mulher no mês de março de 1986, uma série de atividades com a finalidade de debater o papel da mulher na sociedade, seus direitos, deveres e responsabilidades.

O relato dessa experiência é o tema do livro ora lançado pela Secretaria de Educação. Com a publicação desta obra, solicitada, inclusive, pelas próprias escolas, a Secretaria tem por objetivo não só devolver à rede de ensino o resultado desse trabalho, mas apontar os temas mais abordados, mostrar as contradições que subsistem a respeito de pontos polêmicos e, sobretudo, fornecer subsídios para novas reflexões.

Os relatórios das escolas a respeito dessa atividade foram analisados, procurando-se avaliar a receptividade da proposta, o grau de envolvimento dos elementos da comunidade escolar, as atividades desenvolvidas, as dificuldades para sua realização, as sugestões e os resultados das discussões.

O trabalho, contém, ainda, uma análise dos temas debatidos e das sugestões propostas. O objetivo é mostrar o ponto de vista das pessoas envolvidas na comunidade escolar — professores, alunos, diretores, outros funcionários, pais e pessoas da comunidade em geral — a respeito do papel da mulher na sociedade. Estas colocações, por sua vez, são contrapostas a trechos da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 19 de dezembro de 1979.

*Regina Pahim Pinto*

**LEIA** – Suplemento Especial, 9(102) abril, 1987.

Louvável, esta iniciativa do jornal *Leia*., lançando este Suplemento Especial destinado a auxiliar o professor na difícil tarefa da escolha do livro didático.

Com o objetivo de ampliar as informações e contribuir para uma primeira seleção, o jornal elaborou uma resenha – uma pequena descrição dos conteúdos da maior parte os títulos dos livros-textos (aqueles destinados ao aluno) presentes no *Manual da Fundação de Assistência ao Escolar* – FAE.

Os títulos resenhados, num total de 1.300 (*hum mil e trezentos*) são apresentados em ordem alfabética para cada matéria que compõe cada uma das oito séries do 1º grau. As resenhas vêm acompanhadas da foto e das medidas do livro.

O jornal fornece, ainda, algumas informações ao professor, visando facilitar e agilizar o processo de escolha e de distribuição do livro, procurando sempre ressaltar a importância do seu papel nesse processo. No final, há, também, uma lista dos endereços das editoras dos livros citados.

Tal publicação nos parece muito pertinente por vir de encontro às necessidades do professor que, na maioria das vezes, não tem oportunidade de tomar conhecimento de todos os títulos disponíveis no mercado editorial e, principalmente, pela sua contribuição em tornar o processo de seleção do livro didático o resultado de uma escolha mais consciente, feita com maior conhecimento de causa.

O livro trás também, a título de sugestão, uma bibliografia sobre o tema, bem como, uma relação de entidades que trabalham com assuntos relativos à mulher.

Esta iniciativa pioneira da Secretaria de Educação, estimulando o debate dentro da sala de aula, sobre o papel da mulher, agora se completa com esta publicação que certamente contribuirá para que o processo, ora iniciado, se enriqueça e prossiga no sentido de tornar a escola um dos agentes na luta pela emancipação da mulher e pela democratização de nossa sociedade.

*Regina Pahim Pinto*